

DEUS É AMOR

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254001

TEXTO: Jr 31.3

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 09/10/2005

MENSAGEM 01

INTRODUÇÃO

De alguma maneira, no nosso dia-a-dia, estamos muito familiarizados com a palavra amor. Facilmente podemos ouvir uma música que contemple amor, ou então ver um filme envolvendo o amor, ou mesmo ler livros sobre amor, quer seja uma explanação sobre o tema ou um romance. No entanto, qual é efetivamente a visão que temos de Deus relacionada a este assunto? Eu creio que muitos de nós, quando pensamos em Deus, pensamos muito mais em alguém que desmancha prazeres do que em alguém que nos ama e quer nos dar uma vida de qualidade. Alguém, certa vez, definiu Deus como um guarda rodoviário escondido atrás de uma placa na estrada, apenas esperando para nos punir.

As Escrituras não nos apresentam um Deus em nada parecido com esse, alienado à nossa realidade e desejoso de nos punir. O conceito que encontramos na Palavra de Deus é totalmente diferente. Em I João 4.8,16 lemos: *8 Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. 16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor...* Quem escreve sobre isso é o apóstolo João. Ele foi tratado nos evangelhos como um discípulo amado por Deus e conhecido como o discípulo do amor, uma vez que esse assunto está sempre presente em seus escritos. A colocação de João nos versículos acima, como vemos, é de que Deus é um Deus de amor. Na verdade, ele traz aqui uma definição de Deus: Deus é amor e, por ser amor, naturalmente Ele se expressa amando.

Em Deuteronômio 10.15 é dito: *No entanto o SENHOR se afeiçãoou aos seus antepassados e os amou...* Há neste versículo duas palavras distintas para descrever o amar de Deus: afeiçãoar e amar. O conceito do amor divino por nós é tão forte que a Bíblia utiliza nas suas línguas originais, o hebraico e o grego, mais de dez palavras para descrever alguma faceta ou aspecto do amor, sempre relacionadas a Deus. Minha proposta é

apresentar aqui as expressões do amor de Deus, isto é, como é que Deus se identifica com o amor, considerando nossas realidades.

DEUS AMA COMO ALGUÉM QUE...

Tem amizade

A primeira das expressões de amor é a de alguém que ama a outro com amizade. Em Isaías 41.8, lemos: *Mas tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão, meu amigo.* A palavra “amigo” na língua hebraica, da maneira como aparece nesse versículo, nada mais é do que uma forma verbal de um dos verbos que significavam amar. Sendo assim, o que está sendo dito aqui é que Deus se relaciona com o ser humano com um amor de amigo, sendo confidente. Quando, por exemplo, Deus resolve destruir Sodoma e Gomorra, ele não deixa de confidenciar sua decisão a Seu amigo Abraão.

Se apaixonou

Além da amizade, Deus também se expressa no Seu amor como alguém que se apaixonou. Em Deuteronômio 10.15, é dito: *No entanto o SENHOR se afeiçãoou aos seus antepassados e os amou...* Podemos encontrar esse verbo afeiçãoar em outras passagens nas Escrituras, como em Gênesis 34.8: *Mas Hamor lhes disse: “Meu filho Siquém apaixonou-se pela filha de vocês. Por favor, entreguem-na a ele para que seja sua mulher. Também em Deuteronômio 21.11: e vires entre eles uma mulher formosa, e te afeiçãoares a ela, e a quiseres tomar por mulher.* Observamos, então, que Deus acaba também expressando o seu amor da mesma maneira como alguém que se afeiçãoou ou se apaixonou por outra pessoa.

Faz um pacto

A terceira expressão do amor de Deus está relacionada ao estabelecimento de um pacto, como lemos em Jeremias 31.3: *Eu a amei com amor eterno; com amor leal a atraí.* A expressão “amor leal” é a única palavra hebraica, *hesed*, que tem o sentido de um amor que estabelece um pacto. Portanto, vemos que o amor de Deus é um amor leal, de alguém que cumpre os compromissos assumidos, tal como num casamento. Ao longo de toda a Bíblia, encontramos um Deus que se torna amigo, um Deus que se apaixona e um Deus que faz um pacto de compromisso.

CONDICIONALIDADE DO AMOR

Um segundo aspecto relacionado ao amor de Deus para o qual eu gostaria de chamar sua atenção é a questão da condicionalidade do amor. O que é necessário para que Deus ame você? Quando pensamos em condicionalidade, não podemos relacionar o amor de Deus a apenas um desses aspectos, ou seja, sendo somente condicional ou somente incondicional. Ao estudarmos as Escrituras, podemos perceber que, em algumas situações, o amor de Deus é incondicional, enquanto que em outras, o Seu amor é condicional.

Incondicional

Em Deuteronômio 7.7,8 lemos: *Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos, e mas porque o SENHOR vos amava e...* Não foi por nenhuma qualidade que Deus viu em nós que Ele nos amou. Independentemente de nossas características, qualidades e interesses, foi Deus quem primeiro decidiu e efetivamente nos amou. Ele nos ama porque Ele é amor e isso não depende de nada que possa ver em nós. Ainda nesse conceito de incondicionalidade podemos ler Oséias 14.4: *Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles.* O amor de Deus está presente apesar de nossa infidelidade. É interessante que essa passagem de Oséias descreve um ambiente bastante duro. Oséias foi orientado por Deus a se casar com uma mulher que se tornaria prostituta. Depois que ela se torna prostituta, Deus ordena que Oséias busque sua mulher e a restaure para si. Este é um exemplo de como o próprio Senhor nos ama, isto é, independentemente de nossa fidelidade.

Em Romanos 5.8, lemos sobre um Deus que nos ama, mesmo quando estamos em pecado: *Mas Deus*

prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. O amor de Deus independe de sermos pecadores ou não. Na verdade, Ele tem que nos amar enquanto pecadores, pois todos o somos e não há exceção. Este aspecto é encontrado novamente em João 15.13: *Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.* Neste texto, há duas expressões do amor de Deus: a de dar a vida e a de chamar de amigo. Aquelas pessoas não estavam no mesmo nível do Senhor e não mereciam o Seu amor, mas Ele as amou, assim como nos ama. Ele elege pessoas e as coloca na condição de amigos, acabando por dar Sua própria vida pelos pecadores.

Além disso, em I João 4.10 lemos: *Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.* Propiciação é uma palavra com a qual não estamos acostumados no nosso dia-a-dia. A perspectiva que as Escrituras nos apresentam sobre isso é a de que nós estamos numa condição inadequada para nos achegarmos a Deus. Por conta do nosso pecado, somos dignos apenas do castigo de Deus e, dependendo de nossa referência, incapazes de nos aproximarmos de um Deus tão santo e justo. Porém, esse Deus santo e justo também providenciou uma condição para nos aproximarmos dEle e Ele de nós. A propiciação para nos achegarmos a Deus foi feita através de Jesus, que assumiu sobre si nossos pecados e levou sobre si os nossos castigos, permitindo-nos chegar diante de Deus. Deus agora é propício a nós, uma vez que a sua ira e justiça já foram derramadas diante de Jesus.

Condicional

Por outro lado, há situações em que podemos perceber um amor condicional da parte de Deus. O Salmo 11.7 diz: *Porque o SENHOR é justo, ele ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face.* O Senhor, por amar a justiça, promete que os retos, mas não todos, contemplarão a Sua face. Deus acaba estendendo o Seu amor incondicional a todos, entretanto, a resposta que damos a esta atitude de Deus nos permite estabelecer uma nova relação com Ele. Uma vez salvos por Deus e inseridos em Sua comunidade, podemos corresponder, de diferentes maneiras, a esta iniciativa de Deus em nos amar. É algo semelhante ao relacionamento que temos com os nossos filhos: dependendo da atitude deles conosco, podemos aumentar a relação de intimidade e amizade que temos com eles. Os filhos do Senhor que respondem ao amor incondicional de Deus, andando em

retidão, estes poderão contemplar mais do amor divino do aqueles que não se preocupam com isso. Em Provérbios 15.9, também é dito: *O caminho do perverso é abominação ao SENHOR, mas este ama o que segue a justiça.* De novo, vemos que, uma vez que nos abrimos a Deus e aceitamos Seu amor incondicional, a maneira como nos conduzirmos irá estabelecer nossa relação de amizade e intimidade com Ele.

EXPRESSÕES DE AMOR

Compaixão

Vejam agora, conforme as Escrituras, de que formas o amor de Deus se expressa. Primeiramente, vemos que ele se expressa através de compaixão. Em Efésios 2.4, lemos: *Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou...* Deus não é indiferente à condição humana. Ele não é capaz de passar ao lado de alguém que está em sofrimento ou em angústia, sem ao menos se sensibilizar ou se manifestar. É importante mencionar que a compaixão de Deus não é apenas um sentimento passageiro, como ocorre frequentemente conosco, quando vemos uma notícia triste num jornal. Nós somos capazes de ver alguém em sofrimento, sentir pena dessa pessoa, mas, alguns minutos depois, já nos desligamos do assunto e pensarmos em outra coisa. Isso não é característico do amor de Deus, que se compadece.

Morrer por

Em João 15.13, lemos: *Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.* O amor de Deus envolve ação, e não simplesmente uma disposição mental. Na verdade, existe da parte de Deus um amor que chega ao ponto de dar a própria vida. A razão maior da vinda de Cristo até nós foi, exatamente, para morrer por nós, pagando nossos pecados naquela cruz, a fim de nos aproximar de Deus. Isto é uma imensa expressão de amor. Não é raro vermos histórias fantásticas de pessoas que colocaram sua vida em risco para salvar outras e, efetivamente, acabaram por falecer. Quando eu era pequeno, meu sonho de vida era ser bombeiro. Ainda que eu não tenha me tornado um bombeiro, eu tenho uma grande admiração por essa profissão, pela coragem, força e pelo risco constante em que um bombeiro coloca sua vida para ajudar a outros. Quando o Senhor Jesus Cristo veio ao mundo, ele não veio simplesmente com o objetivo de colocar sua vida em risco. Ele veio sabendo que sua missão final era o Seu sacrifício.

Filiação e propiciação

Podemos ver também Deus expressando o Seu amor como resultado da morte de Cristo e de nossa resposta a isso. Em I João 3.1, lemos: *Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.* Não somente Cristo morreu por nós e pagou nossos pecados, mas também permitiu que fizéssemos parte da família de Deus, tornando-nos filhos de Ele. Perceba que ninguém já nasce sendo filho de Deus. Nós adquirimos esse estatuto quando cremos na obra de Cristo na cruz. Deus não nos torna seus empregados, pelo contrário, ele nos torna parte integrante de Sua família, buscando intimidade conosco. Como lemos anteriormente em I João 4.10, outra expressão do amor de Deus é a propiciação: *Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.*

Segurança

Em Romanos 8.39, lemos: *...nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.* Nesta mesma passagem, nos versículos anteriores, Paulo enumera uma série de situações, todas elas incapazes de nos separar do amor de Deus. O Senhor garante que ninguém nos separa Dele. Nós somos incapazes de garantir isso nos nossos relacionamentos humanos. Os casados, por exemplo, sabem que o divórcio é uma possibilidade. Você pode até não querer, mas ele é possível. Entretanto, do amor leal de Deus, ninguém pode nos separar. Não é você que segura a mão de Deus e sim Ele que segura a sua, e ninguém poderá separá-LO de você.

E mais...

Por fim, em Romanos 8.32 Paulo diz: *Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?* Minha questão é: você seria capaz de dar um filho por amor? Uma vez que Deus cometeu o que, da ótica humana, é uma loucura - entregar um filho para ser morto - Ele é capaz de nos dar tudo. Se Ele foi capaz de entregar o Seu próprio filho para nos salvar, Ele pode fazer qualquer coisa menor do que isso por nós. Então, na verdade, as Escrituras nos propiciam a oportunidade de desfrutar com segurança do amor que

Deus estende a nós através de diversas expressões. Nós observamos que Deus é um Deus totalmente abnegado, que renuncia a Si mesmo por conta de nosso bem-estar. Estávamos alienados, sem chance de nos aproximarmos dEle. Porém, Deus enviou o Seu filho para perder Sua santidade e, naquele processo de morte, passar pela justiça e castigo de Deus, por amor a nós. Lembre-se sempre que Ele não fez isso porque nós somos bons, bonitos ou agradáveis. Ele fez isso porque nos ama.

DINÂMICA DO AMOR

Começa com Deus

Para concluir este estudo, gostaria de refletir ainda sobre a dinâmica do amor divino. Em I João 4.19, lemos: *Nós amamos porque ele nos amou primeiro*. O amor começa com Deus pois, mesmo quando há amor em nós, é somente porque Ele nos amou primeiro. Não existe possibilidade de um relacionamento de qualidade começar com o nosso amor. É Deus quem ama primeiro. Ainda que você não sinta, ou mesmo que não soubesse disso até agora, a verdade é que, antes de tudo, Deus nos amou. A possibilidade de um relacionamento amoroso ou de uma vida marcada por amor começa com o fato de que foi Deus quem primeiro nos amou.

Deus viabiliza

Em segundo lugar, para entender melhor essa dinâmica do amor, vejamos o que diz João 15.13: *Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos*. Deus não somente nos amou primeiro, mas também estabeleceu as condições para desfrutarmos e manifestarmos amor por outros e por Ele. A maneira de Deus fazer isso foi colocando o Seu filho pregado numa cruz, sofrendo em nosso lugar e permitindo-nos chegar até Ele. Lembre-se que por causa do amor de Deus é que, somente por fé, podemos ser salvos e nos aproximar dEle.

É aperfeiçoado

Podemos também perceber que o amor de Deus não é estático, isto é, ele não começou num momento e acabou. Além de ser viabilizado por Deus, esse amor é constantemente aperfeiçoado. Em I João 4.12, é dito: *Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós,*

aperfeiçoado. Esse amor pode ser levado além de onde está para o seu estado final e completo. O amor de Deus, ao entregar o Seu filho para morrer por nós e nos tornar parte integrante de Sua família, não foi o final. Você pode ir além e, através de suas respostas ao amor de Deus, poderá se aperfeiçoar. Isso envolve o seu amor por Deus, o seu amor por outras pessoas e o amor que Deus tem por você mesmo. A partir do momento em que você compreende e aceita o amor de Deus, há muito mais a ser descoberto e desfrutado ao longo de toda sua vida.

Ainda mais amado

Concluindo este estudo, podemos observar que a dinâmica desse amor propõe que sejamos ainda mais amados. Em João 14.21, lemos: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele*. Vimos anteriormente que Deus tem um amor incondicional. Agora, vemos que, se existe uma resposta positiva da nossa parte em relação à Sua Palavra, nós seremos amados pelo Pai. A proposta aqui é entendermos que o amor de Deus manifestado em Cristo Jesus é a praia de um oceano de amor que Deus quer nos dar. A morte de Cristo foi apenas o começo. Deus quer que nós nos aprofundemos, obedeçamos à Sua Palavra e O sigamos diariamente para desfrutarmos cada vez mais do Seu amor.

O amor é uma das qualidades que mais marcam o nosso Deus. Portanto, reflita sobre o seguinte: de que maneira você vai provar do amor de Deus em sua vida? Chegue diante de Deus, com um coração sincero, e demonstre seu desejo de ver o amor divino aperfeiçoado em sua vida. Estude e conheça mais das Escrituras para provar de águas mais profundas do amor de Deus. Faça disso o seu alvo.